

FETRANSPAR

SEST SENAT

Nº 141 - Dezembro.2018



AGF LAMENHA LINS
Rua Lamenha Lins, 1496
80250-981 - Curitiba - PR



Fortalecimento do setor produtivo

A partir do próximo mês de janeiro, Darci Piana, eleito vice-governador do Paraná, levará sua experiência adquirida no G7 para o governo estadual

ARTIGO

Os desafios do Paraná

José Pio Martins, economista, é reitor da Universidade Positivo

HISTÓRIA

25 anos em páginas

Livro revela fatos que culminaram na criação da Fetranspar

RETA FINAL

O ano de 2018 se despede deixando uma marca profunda no setor de transportes cargas rodoviárias. A greve dos autônomos realizada no primeiro semestre mostrou o quanto o país ainda não entendeu o tamanho da importância do setor na economia brasileira.

Apesar de um acordo realizado entre a classe autônoma e o Palácio do Planalto, muitas arestas ainda precisam ser aparadas, incluindo a polêmica tabela de frete. Entre idas e vindas, a tabela não é um consenso e, da forma que foi concebida, gera críticas de uns e apoio velado de outros. É um espinhoso assunto que ainda passará por muitos desdobramentos em 2019.

Também pelos ares de Brasília, haverá as discussões em torno do Marco Regulatório dos Transportes. Texto que já está no Senado para apreciação e, com a nova composição pós eleições, deve provocar discussões as quais precisaremos ficar atentos e prontos para defender as necessidades já levantadas.

Em terreno interno, o governador eleito, Ratinho Junior, que assume em 1º de janeiro terá desafios iguais pela frente ao aplicar seus projetos na área de infraestrutura estadual. Entre eles, vejo os temas como malha rodoviária, concessões de pedágios e os contratos que estão para vencer, investimento nos portos, o plano de renovação de frota e a segurança pública - no que tange ao roubo de cargas-, como sendo os principais pontos que precisarão de atenção.

Mas o ano também se despede com o um marco para a Federação: ao longo do período pudemos celebrar os 25 anos da instituição. Os meses foram intensos e com programação voltada ao conhecimento de nossos empresários e demais públicos que interagem conosco no dia a dia. A realização de encontros regionais e o Estadual em Foz do Iguaçu, levou profissionais de ponta e assuntos que agregam informação útil ao dia a dia dos empresários. Além do intenso trabalho do público interno da Federação, quero agradecer aos parceiros e patrocinadores, aos sindicatos e aos associados que permitiram que a data comemorativa pudesse ser celebrada de maneira ímpar.

Desejo a todos vocês, um Santo Natal e um 2019 repleto de saúde e conquistas.

Sérgio Malucelli
Presidente da FETRANSPAR



giro pelos sindicatos

Chegando ao final deste ano em que completamos 25 Anos, desejamos a todos um Feliz Natal e um 2019 repleto de realizações.

Boas festas!!!

Informamos que estaremos em férias coletivas entre os dias 21 de dezembro de 2018 e 6 de janeiro de 2019. Retornaremos as atividades no dia 7 de janeiro.

Fotos: Divulgação



CONFRATERNIZAÇÃO

O Sindivale promoveu jantar de confraternização de fim de ano, no último dia 30 de novembro. Na foto, da esquerda para a direita, Juliano Tombini (conselho fiscal), o anfitrião Volmar Sarturi (Presidente), Fernando Alberton (Tesoureiro) e Jarton Fernando Sartoretto (vice presidente).

Trade Vale
Corretora de Seguros

Com mais de 20 anos de experiência, a Trade Vale, é focada em Seguros para empresas de transportes.

+Proteção

Pensando em produzir maior qualidade para o transporte rodoviário de carga, a Trade possui um programa completo de seguro tendo como base o custo adequado, conformidade de processos e serviços diferenciados, como o +Proteção que oferece consultoria em prevenção de perdas e logísticas.

Soluções Diferenciadas para o Mercado Transportador

- **Avaliação de riscos** (clientes/ prospecções);
- **Análise do modelo de gestão e planejamento estratégico** (estudos específicos para redução de custos com gerenciamento de riscos na empresa ou melhor utilização dos mesmos para a segurança da empresa);
- **Auditoria e monitoramento de processos** (inspeção geral dos riscos cobertos pela apólice de seguros);
- **Auditoria e acompanhamento em central de monitoramento;**
- **Auxílio na montagem/ criação de CCO** (central de controle operacional);
- **Treinamento e qualificação de gestor de risco na empresa;**
- **Palestras e Treinamentos.**

O resultado da sua empresa, depende da gestão de perdas e riscos.

Antes de contratar suas apólices, consulte a Trade Vale.

Trade Vale
www.tradevalesseguros.com.br

R. Estela, 515 Bloco G • 3º Andar
Vila Marliana • São Paulo SP
CEP 04011-904

Umbelina Andrade
Diretora Regional - Sul

Tel.: (41) 9.9213.2505 / (11) 5573.4498
umbelina@tradevalesseguros.com.br

Filiados da FETRANSPAR

CURITIBA

SETCEPAR – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná - Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

SEGUIPAR - Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br



FEIRA DE TRANSPORTE E NEGÓCIOS

De 20 a 22 de março de 2019, acontecerá em Cascavel, por iniciativa do Sintropar, a Transpoeste 2019 - Feira de Transporte e Negócios do Oeste Paranaense. De acordo com o presidente do sindicato, Wagner Adriani de Souza Pinto, o objetivo da feira é aproximar o TRC do interior do Paraná com os fornecedores da cadeia logística. A feira conta com o apoio da Prefeitura de Cascavel, da NTC&Logística, da Fetranpar, da ABTC, da ABOL, e organização da DBA&C Associados. Mais informações: (11) 480 4096 ou pelo e-mail eventos@dba-c.com.

Os desafios do Paraná

Em janeiro de 2019 o Paraná terá novo governador. Os desafios estão postos e são imensos. O Estado não escapa das vantagens e desvantagens de fazer parte do Brasil. Nos últimos tempos, o país amargou vários flagelos: recessão econômica, déficit nas contas governamentais, baixa taxa de investimento em infraestrutura física e infraestrutura social, sistema de previdência dos servidores caminhando para o caos, municípios literalmente falidos e pressão de várias demandas da sociedade.

O Paraná tem seu êxito econômico baseado principalmente no desempenho do agronegócio e, em termos comparativos, está em situação melhor que a maior parte dos estados da federação. Esse quadro vem sendo apresentado como uma grande vantagem do Paraná. Mas, aqui, como no Brasil, é preciso consertar o estrago e a deterioração do setor estatal, e isso depende de um ponto principal: a arrecadação tributária precisa crescer, porém, tem que ser pela via do aumento do Produto Interno Bruto (PIB), não por via de aumento de carga de impostos, coisa que o setor privado não consegue mais suportar.

A boa performance do agronegócio, que é positiva, pode representar grande perigo para o futuro do Paraná. Nos anos 1970, o setor industrial da Holanda teve prejuízos nas exportações e empresas começaram a quebrar. As receitas com a exportação de gás natural, que havia sido descoberto em grandes quantidades, provocaram a desvalorização do dólar e os exportadores amargaram prejuízos de elevada monta. A riqueza derivada das altas reservas de

gás natural e a dependência exagerada de um produto único foram a desgraça da Holanda.

Se o Paraná sentar sobre o sucesso do agronegócio e negligenciar o desenvolvimento dos demais setores, sobretudo aqueles que formarão a economia do futuro baseados na ruptura tecnológica e na inteligência artificial, a doença holandesa poderá atingir o Estado e sabotar seu desenvolvimento. Os dois grandes desafios de nosso Estado são: de um lado, consertar a combalida situação das contas públicas e conseguir retomar investimentos e, de outro lado, desenvolver a economia industrial moderna e o setor de serviços. Não se pode depositar no sucesso do agronegócio a esperança de evitar a pobreza e superar as carências sociais.

No meio disso tudo, surge o setor de transportes em geral, e o sistema rodoviário de transporte de cargas, em particular. Sem recuperar a saúde financeira do governo, não haverá condições suficientes para melhorar a quantidade e a qualidade das vias de transporte do Paraná. A razão é que esse setor ainda depende muito de investimento estatal, pois essa é a lógica do Brasil. Portanto, o crescimento da economia privado depende de sanear a economia do setor público.



José Pio Martins
Economista, é reitor da Universidade Positivo

PONTA GROSSA

SINDIPONTA - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranpar.org.br

MARINGÁ

SETCAMAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

CASCADEL

SINTROPAR - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

TOLEDO

SINTRATOL - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranpar.org.br

DOIS VIZINHOS

SINDIVALE - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranpar.org.br

FRANCISCO BELTRÃO

SETCSUPAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

GUARAPUAVA

SETCGUAR - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranpar.org.br

FOZ DO IGUAÇU

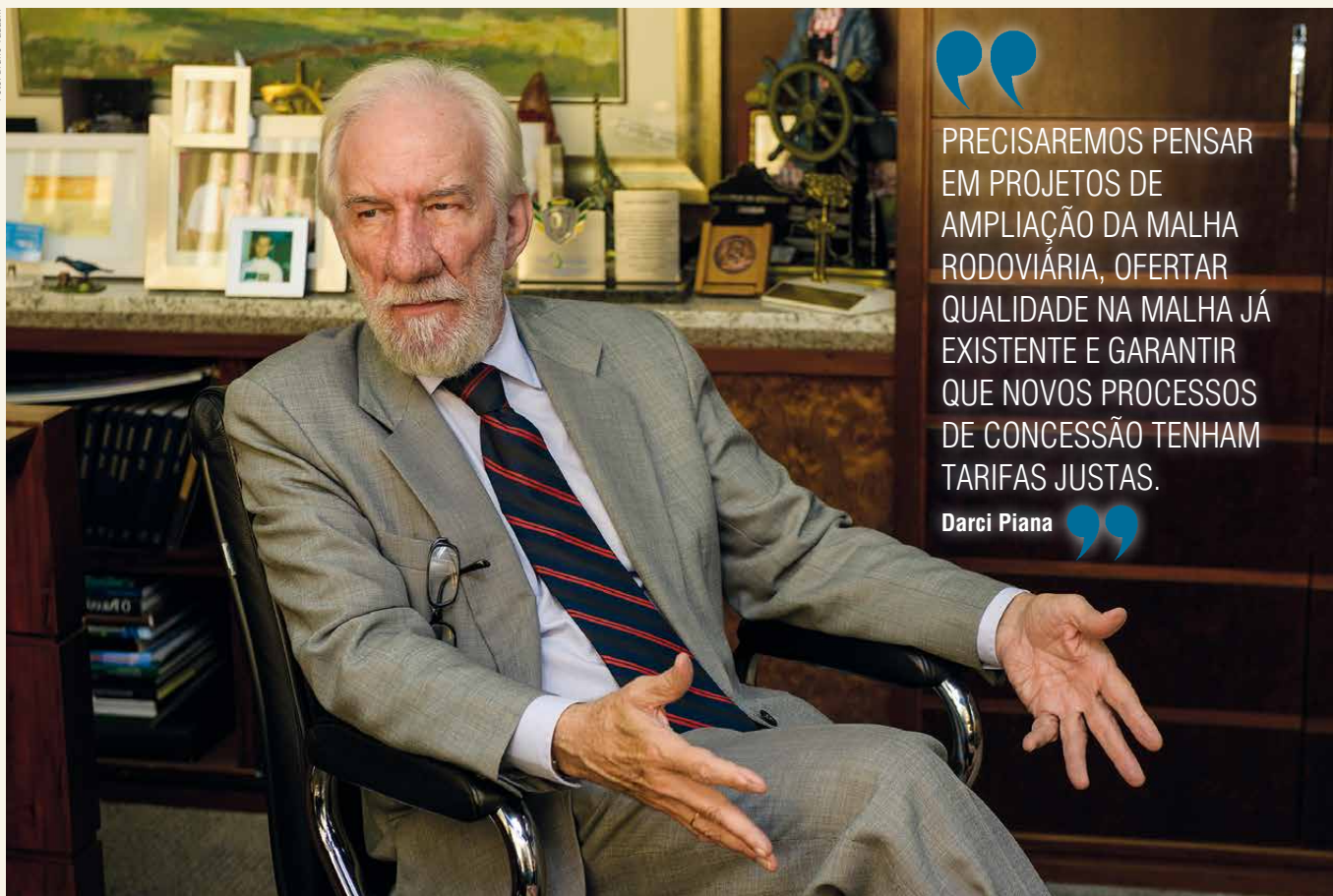
SINDIFOZ - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: recepcao@sindifoz.com.br

Por **Gheysa Padilha**

Fortalecimento do

A partir do próximo mês de janeiro, Darci Piana, eleito vice-governador do Paraná, levará sua experiência adquirida no G7 para o governo estadual

Foto: Bruno Tadashi



PRECISAREMOS PENSAR EM PROJETOS DE AMPLIAÇÃO DA MALHA RODOVIÁRIA, OFERTAR QUALIDADE NA MALHA JÁ EXISTENTE E GARANTIR QUE NOVOS PROCESSOS DE CONCESSÃO TENHAM TARIFAS JUSTAS.

Darci Piana



O G7, grupo que reúne as principais entidades de representação empresarial do Paraná, a partir de janeiro será coordenado pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken. Ele assume a vaga de Darci Piana, eleito vice-governador do Paraná, que na ocasião, além da atividade pública, também será o novo presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae.

“Os meses de novembro e dezembro vêm sendo dedicado a transição, como forma de facilitar os trabalhos da nova gestão dentro

do G7”, conta o atual coordenador, Darci Pianna.

Entre as demandas que o Grupo discute e defende, muitas estão ligadas ao setor de transportes de cargas rodoviárias. Neste sentido, o presidente da FETRANSPAR, Sérgio Malucelli, acredita que o trânsito com o governo será harmonioso, uma vez que se tem na administração um vice-governador que entende das necessidades dos diferentes segmentos.

“Certamente o conhecimento que Darci Piana possui vai agregar muito no momento da avaliação de projetos, para a defesa junto ao governo. Sabemos que sua atuação será para o povo do Paraná, mas essa sua vocação para o setor produtivo será uma bagagem importante para o desenvolvimento do setor de transportes de cargas bem como para o Estado”, ressalta Malucelli.

Em entrevista exclusiva ao Informativo da FETRANSPAR, o vice-governador eleito



setor produtivo

do Paraná discorreu sobre o setor de transporte de cargas e sua importância. Acompanhe trechos dessa conversa:

FETRANSPAR: Qual a importância do setor de transportes de cargas para a economia estadual e para o país?

Darci Piana: O Brasil é um país em que há décadas prevalece o modal rodoviário. Por mais que seja necessário o fortalecimento de outros modais – como o ferroviário, o aéreo e o hidroviário – os maiores esforços devem ser voltados ao aprimoramento das rodovias, hoje em condições muito inferiores às necessárias. É de conhecimento público que os governos não têm recursos para isso, o que significa que a solução será buscar apoio e parcerias com o setor privado, especializado e comprometido com a prestação de serviços para o usuário.

F: Na sua visão, quais são as maiores dificuldades encontradas no TRC nos dias de hoje?

DP: Sem um transporte rodoviário eficiente não teremos condições de acompanhar o crescimento da economia paranaense, que deve ser constante nos próximos anos. Para isso, precisaremos pensar em projetos de ampliação da malha rodoviária, ofertar qualidade na malha já existente e garantir que novos processos de concessão tenham tarifas justas com ampla visibilidade dos melhoramentos que precisam ser feitos e em quais períodos precisam estar concluídos. Se é prioridade para o setor, precisa estar na agenda do Estado.

F: Quais os planos para o G7?

DP: Seguirei exercendo a coordenação do G7 até o dia 30 de dezembro, por especial delegação do presidente da FAEP, Ágide Meneguete, de quem sou vice-presidente no Conselho Deliberativo do Sebrae. Como assumirei a presidência do Conselho a partir de 2019, a coordenação do G7 passará a José Roberto Ricken, do Sistema Ocepar.

F: Como vice-governador, pretende trabalhar para que o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social volte a ativa?

DP: Os conselhos são mecanismos essenciais para a administração pública. Eles oferecem sugestões que podem ser transformadas em projetos e programas, o que é de extrema valia. O CDES com certeza será ativado, de acordo com as diretrizes do novo governo.

Membros que fazem parte do G7

Foto: Divulgação



▶ **FETRANSPAR,**
Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná

Foto: PMC/Pedro Ribas



▶ **FECOMÉRCIO PR**
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Foto: Divulgação



▶ **FAEP**
Federação da Agricultura do Estado do Paraná

Foto: Flap/Carlson Bampi



▶ **FIEP**
Federação das Indústrias do Estado do Paraná

Foto: Divulgação



▶ **FECOOPAR**
Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná

Foto: Divulgação



▶ **FACIAP**
Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná

Foto: Divulgação



▶ **ACP**
Associação Comercial do Paraná

PORTAL DE SERVIÇOS

Desde o último mês de novembro já é possível solicitar a inclusão, exclusão ou alteração de dados de veículos da frota de empresas brasileiras habilitadas ao transporte rodoviário internacional de cargas, no Portal de Serviços do Governo Federal. Até então, o atendimento era realizado diretamente na ANTT, por meio de protocolo de documentos. Com a implementação, as empresas de transporte têm uma economia de tempo e dinheiro, uma vez, por ser um processo eletrônico, não há necessidade de impressão de novos documentos, nem de envio/entrega dos documentos na sede da ANTT. Mais informações: <https://www.servicos.gov.br/servico/modificar-registro-de-frota-de-empresa-nacional?campaign=orgao>

FRETE MÍNIMO

A Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) publicou, no último mês de novembro, no Diário Oficial da União (DOU), alteração da tabela com os pisos mínimos, em atendimento ao disposto na Lei 13.703/2018, que determina que a tabela seja reajustada sempre que preço do óleo diesel tenha oscilação superior a 10%. A redução varia de 1,2% a 5,32%, dependendo do tipo de carga e da distância percorrida. Mais informações: http://www.impresnacional.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281055/do1-2018-11-22-resolucao-n-5-835-de-20-de-novembro-de-2018-51280728



Foto: Divulgação



Encontro nacional

Coordenadores do Despoluir discutem, em Brasília, temas que serão trabalhados em 2019



A FETRANSPAR participou em novembro de encontro que reúne coordenadores do Programa Despoluir em todo o Brasil. Os profissionais se reuniram em Brasília – DF, nas instalações da Confederação Nacional do Transporte – CNT. Além de treinamento técnicos, os participantes também discutiram pautas com o objetivo de alinhar diretrizes para as atividades que serão desenvolvidas em 2019.

Entre os assuntos abordados estiveram a substituição de equipamentos, tendo em vista a atualização de tecnologias, renovação e modernização do Sistema de Informações Despoluir, indicadores de desempenho, assuntos

▶ A reunião em Brasília contou com a presença dos coordenadores para alinhamento das diretrizes do Despoluir em 2019

Contribuição Sindical vigentes em 2019

A contribuição sindical está prevista no Artigo 149 da Constituição Federal de 1988 e nos Artigos 578 a 591 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Possui natureza tributária e é facultativamente recolhida pelos empregadores, no mês de janeiro, e pelos transportadores autônomos, no mês de fevereiro de cada ano.

A contribuição sindical, anteriormente denominada como imposto sindical, é essencial para o funcionamento e a manutenção da autonomia das entidades na defesa dos interesses do transportador rodoviário de cargas, especialmente junto às esferas de Poder.

Tabela I

Para os agentes ou autônomos do setor de transporte, não organizados em empresa (Art. 580, inciso II, da CLT), considerando os centavos, na forma do Decreto-lei nº 2.284/86.

30% de R\$ 370,85

Contribuição devida = R\$ 111,26

Tabela II

Para os empregadores e agentes do setor de transporte organizados em firmas ou empresas e para as entidades ou instituições com capital arbitrado (Art. 580, inciso III, §§ 3º, 4º e 5º da CLT). Valor Base: R\$ 370,85

LINHA	CLASSE DE CAPITAL SOCIAL (em R\$)	ALÍQUOTA (%)	PARCELA A SER ADICIONADA (R\$)
1	de 0,01 até 27.813,75	-	Contribuição mínima 222,51
2	de 27.813,76 até 55.627,50	0,80%	0,00
3	de 55.627,51 até 556.275,00	0,20%	333,77
4	de 556.275,01 até 55.627.500,00	0,10%	890,04
5	de 55.627.500,01 até 296.680.000,00	0,02%	45.392,04
6	Acima de 296.680.000,01 em diante	-	Contribuição máxima 104.728,04

relacionados à prestação de contas e elaboração do Plano de Trabalho para o próximo ano. “As informações coletadas, aliadas a intercâmbio de experiência com coordenadores de várias federações participantes do programa, nos permite a programação de uma agenda prévia de atividades. A bagagem adquirida, vai agregar ao dia a dia dos trabalhos junto aos técnicos e a Federação”, diz o coordenador do Despoluir no Paraná, Adriano Jacomel, que esteve presente no encontro.

Novo selo

Um novo layout do Selo Despoluir também foi apresentado. O mesmo teve seu tamanho aumentado, permitindo uma maior visibilidade por parte dos transportadores e operadores logísticos.

O Selo Despoluir atesta que o veículo está dentro dos padrões de emissão de gases poluentes, demonstrando assim, a importância da adesão ao programa por parte do motorista / transportador.

DESPOLUIR

Programa Ambiental do Transporte

CNT | SEST SENAT



SERVIÇO:

Empresas interessadas em participar do Programa Despoluir podem entrar em contato pelo e-mail despoluir@fetranpar.org.br ou pelo telefone (41) 3333-2900.



25 anos em páginas

Livro revela fatos que culminaram na criação da FETRANSPAR

A trajetória de mais de duas décadas de FETRANSPAR, inspirou seus dirigentes a transformar o legado em um livro que conta detalhes sobre os desafios, conquistas e crescimento da Federação nos últimos anos. Lançado no último mês de outubro, durante encontro realizado pela Entidade, na cidade de Foz do Iguaçu, o livro não trata da história do nascimento da Federação em si, mas sim o que ela deixa de positivo para o setor de cargas.

“A decisão foi deixar um legado para o transportador de hoje, para que este, a partir desta leitura, possa fazer uma reflexão sobre o momento atual e as opções que terá de fazer para garantir o futuro. A obra também não esquece de abordar a importante participação paranaense no comércio exterior brasileiro”, conta o presidente da Fetranpar, Sérgio Malucelli, um dos idealizadores da obra.

Malucelli frisa ainda que o livro é mérito de um trabalho conjunto, desenvolvido em mais de duas décadas por pessoas que vivem e respiram a essência do setor de transportes de cargas no seu dia a dia. “É uma forma de agradecimento aos presidentes e diretores que passaram pela Federação ao longo desses anos, aos empresários que acreditam e lutam por um Estado e por uma Nação mais justa e desenvolvida, aos sindicatos que congregam a entidade e aos colaboradores que fizeram e fazem parte da equipe da FETRANSPAR”, frisa.

Uma leitura obrigatória para quem deseja ficar por dentro do ontem e do hoje em relação ao transporte de cargas paranaense.



‘Fetranpar 25 Anos’

Realização: FETRANSPAR

Editora: DBA&C Associados

Autores: Alex Agostini, Ivete Costa e Karen Feldman Cohen

Editor: Dimas Barbosa Araújo

Pesquisa: Maristela Peixoto

Projeto Gráfico e Editoração: Luz Maria Studio

Capa: Luz Maria Guimarães

Foto inicial: Igor Neves

Coordenação: Fábio Soldá Barbosa Araújo

Relações Comerciais: Eliete Balarini e Karina Murilo



DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2017/2020)

Sérgio Malucelli (Presidente) | Carlos Antônio da Silva Vieira (1º Vice-Presidente) | Afonso Akioishi Shiozaki (2º Vice-Presidente) | Josmar Richter (1º Diretor Financeiro) | Albio Stupp (2º Diretor Financeiro - em memória) | Markenson Marques dos Santos, Marcos Egídio Battistella, Wagner Adriani de Souza Pinto e Jarton Fernando Sartoretto (Diretores Eletivos) | Celso Antonio Gallegario e Luiz Carlos Dagostini (Diretores Suplentes) | **CONSELHO FISCAL:** Neocir Marcante, Volmar Sarturi e Edis Luis Moro Conche (Conselheiros Eletivos) | Alexandre José Ferreira Filho e Antonio Carlos Muñato Ruyz (Conselheiros Suplentes) | **REPRESENTANTES JUNTO À CNT:** Sérgio Malucelli (1º Representante) | Carlos Antônio da Silva Vieira (2º Representante)

EXPEDIENTE: Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga - Zigg Comunicação Corporativa - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimateia - Impressão: Gráfica Radial

www.fetranpar.org.br - (41) 3333-2900
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALCIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE NO INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA
- PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL _____

_____/_____/_____/_____ RESPONSÁVEL